IDENTIFICAÇÃO DAS AVES SILVESTRES APREENDIDAS PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL-MS E ENCAMINHADAS PARA O CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CRAS) EM CAMPO GRANDE-MS

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Luciana Lopes Simplício
Lyandra Lopes Simplicio

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O comércio ilegal de animais silvestres movimenta cerca de US$ 10 a 20 bilhões anualmente em escala global, sendo que o Brasil contribui com 5 a 15% desse montante. Devido à sua extensa diversidade de habitats, o Brasil é frequentemente alvo desse comércio prejudicial. Segundo a RENCTAS, que atua no combate ao tráfico de animais silvestres, o Brasil se destaca como o país mais biodiverso do mundo, abrigando uma quantidade significativa de primatas, vertebrados e anfíbios. Com uma estimativa considerável de mamíferos, aves e répteis em território nacional, é crucial conhecer as espécies de aves que são alvo do tráfico em nosso Estado, bem como as rotas e destinos desses animais, a fim de desenvolver estratégias eficazes de combate ao crime e preservação das espécies.

Objetivo

Coletar informações sobre as aves que chegaram ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) em Campo Grande, MS, entre agosto de 2023 e junho de 2024 vítimas de tráfico de animais. Disponibilizar detalhes sobre a jornada dessas aves, incluindo sua chegada, cuidados recebidos e reintegração à natureza.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) em Campo Grande-MS, localizado dentro do Parque Prosa, Rua Lima Félix, n° 154, Jardim Veraneio. Realizado presencialmente, através da identificação das espécies por meio da taxonomia dos grupos zoológicos, seguindo literatura específica, lista atual comentada do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, e origem e procedência das aves recebidas através de histórico de apreensão da Policia Militar Ambiental do Estado, até destinação das aves após reabilitação pelo CRAS.

Resultados e Discussão

No período de agosto de 2023 a junho de 2024, a PMA apreendeu 391 aves. Destas, 313 eram Papagaios Verdadeiros (Amazona aestiva), 42 Curiós (Sporophila angolensis), 09 Coleirinhos (Sporophila caerulescens), 07

Bicudos (Sporophila maximiliani), 05 Canários da Terra (Sicalis flaveola), 02 Maritacas (Psittacara leucophthalmus), 02 Trinca Ferro (Saltator similis), 02 Periquitos de Encontro Amarelo (Brotogeris chiriri), 02 Azulão (Cyanoloxia brissonii), e um exemplar de Arara Vermelha (Ara chloropterus), Jandaia Estrela (Aratinga aurea), Bigodinho (Sporophila lineola), 01 Tico-tico-rei (Lanio cucullatus), 01 Pintassilgo (Sporagra magellanica), 01 Coleirinho Baiano (Sporophila nigricollis), 01 Araçari Castanho (Pteroglossus castanotis). Destaca-se especialmente o registro da ave Bicudo (Sporophila maximiliani), pertencente a lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA 148 07 de junho de 2022) na categoria CR-criticamente em perigo.

Conclusão

A partir das informações recolhidas e analisadas, obtemos orientações sobre o comércio ilegal de aves em nosso Estado, as principais espécies envolvidas, a quantidade de aves apreendidas e reintroduzidas à natureza, além da urgência de ajustar as leis ambientais para lidar com essa situação específica.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Referências

WENDT-OLIVEIRA, J. R.; RIVERO-WENDT, C. L. G.; GUEDES, N. M. R. Tráfico de Animais Silvestres: Atuação da Polícia Rodoviária Federal no Enfrentamento aos Crimes Contra a Fauna Silvestre Nativa do Brasil. Editora Científica, Campo Grande, 2023. 86p.

Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA 148 07 de junho de 2022)

GRANTSAU, R. K. H. Guia completo para identificação das Aves do Brasil. São Carlos: Vento Verde, 2010. 1249 p.

ICMBIO. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1. ed. Brasília: ICMBio/MMA, 2018. v. 1

PIACENTINI, V. Q. et al. Annotated checklist of the birds of the Brazilian Ornithological Records Committee. Revista Brasileira de Ornitologia, Belém, v. 23, n. 2, p. 91-298, 2015.

RENCTAS (REDE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES). I Relatório Nacional sobre gestão e uso sustentável da fauna silvestre. Brasília – DF, 2016 Cap.1, p.187-190.